

## O sublime amor de Deus.

O apóstolo Paulo descreve de forma majestosa em sua carta aos Romanos o sublime amor de Deus. Ninguém jamais será capaz de separar-nos do amor que Cristo nutre por nós. Deus nos ama – e os argumentos que Paulo traz nesta epístola para provar este fato, são maravilhosos. Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, o amor de Deus não nos isenta de passarmos por lutas e provações (Romanos 8.35-36). Pipoca em nosso meio a concepção de que o crente não passa por privações, não fica doente. A IURD, por exemplo, tem como máxima o slogan: Pare de Sofrer! Jesus não prometeu que estaríamos imunes as dores, aos perigos, as angústias, as perdas. Jesus nos advertiu em (João 16.33) “No mundo tereis aflições”. O escritor C. S. Lewis diz: “Deus sussurra em nossos prazeres e grita em nossas dores”. Embora o mundo desmorone perante nós, podemos ter ainda doces momentos com Cristo. As tribulações do mundo não podem nos separar o crente de Cristo; pelo contrário, o aproximam ainda mais.

Em segundo lugar, o amor de Cristo foi demonstrado na cruz (Romanos 8.32). O reverendo Hernandes Dias Lopes afirma algo extraordinário: “Deus ama você. Ele não escreveu essa verdade em letras de fogo nas nuvens, mas revelou esse amor na cruz do seu Filho”. O profeta Isaias diz que os nossos pecados levaram Jesus a Cruz (Isaias 53.5). Deus em seu infinito amor levou seu Filho à cruz para ser o nosso substituto. A cruz sempre esteve no coração do nosso Deus (Isaias 53.6, Apocalipse 13.8).

Em terceiro lugar, o amor de Deus foi derramado em nosso coração (Romanos 5.5). O apóstolo Paulo ressalta que em decorrência da Justificação, o amor de Deus é derramado em nosso coração. Esse amor é glorioso e constante em nossa vida. Este amor faz com que os servos de Deus tenham um coração disposto para perdoar. O que é o perdão? Perdão é recusar manter os registros negativos do próximo. C. S. Lewis diz: “Ser cristão é perdoar o indesculpável, porque Deus perdoou o indesculpável em você”.

Em último lugar, o amor de Deus nos dá segurança (Romanos 8.38-39). Segurança de que a despeito das circunstâncias negativas da vida, nada poderá nos separar do amor de Cristo nosso Senhor. O expositor bíblico John Stott diz: “Nossa certeza consiste, não em nosso amor por ele — pois é um amor falho, débil e inconstante — mas em seu amor por nós; este, sim, é inabalável, fiel e perseverante”.

**Fraternalmente em Cristo,  
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**